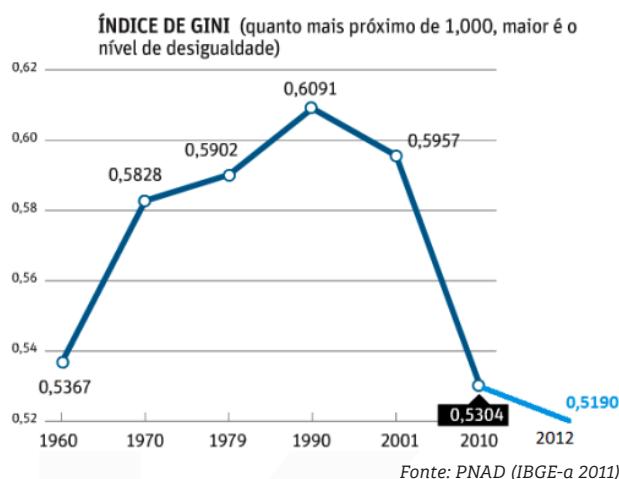


MÓDULO REPER
TÓRIO

POBREZA E MISÉRIA NO BRASIL

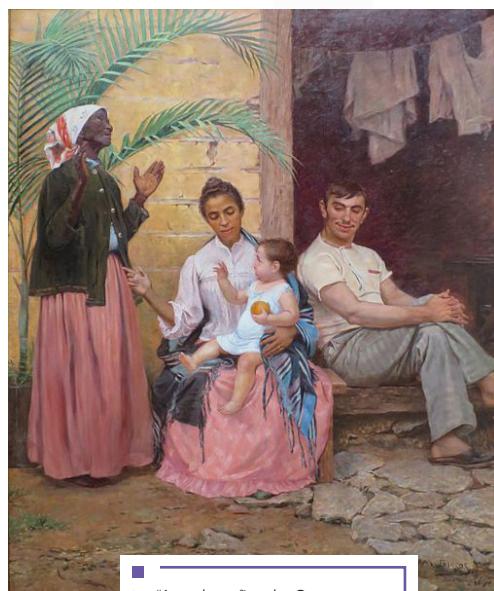
A EXTREMA DESIGUALDADE SOCIAL

- * O conceito de Plutocracia.
- ▶ Dados da Oxfan (2024).
 - 63% da riqueza do Brasil está nas mãos do 1% mais rico.
 - Apenas 2% da riqueza do Brasil está nas mãos dos 50% mais pobres.



- * A evolução histórica da desigualdade no Brasil.
 - ▶ O sistema de plantation e as sesmarias.
 - ▶ O caráter censitário da constituição de 1824.
 - ▶ A Lei de Terras de 1850.
 - ▶ A abolição sem inclusão social e reparação para os ex-escravizados.
 - ▶ O caráter oligárquico da República e a exclusão política dos analfabetos.
- * No Brasil, a tradição é que o poder constituído seja hereditário (através da herança financeira, familiar e da manipulação ideológica) eativamente excludente.
- * A língua como instrumento de dominação.
 - ▶ O juridiquês.
 - ▶ A curiosa caligrafia de parte dos médicos.
 - ▶ Termos como “escravo” e “menino de rua”.

- * A permanência de concepções eugenistas e do racismo estrutural na mentalidade brasileira.
 - ▶ A pessoa de rua como “vagabunda”.
 - ▶ Os “códigos penais” brasileiros.



"A redenção de Cam (1895)", de Modesto Brocos

- * Liberdade para o mercado. E para as pessoas?
 - ▶ Existe liberdade na fome?
 - ▶ Existe liberdade no preconceito?
 - ▶ Existe liberdade em um contexto em que não se pode adoecer?
- * A questão da herança: meritocracia hereditária?
 - ▶ Todos os bilionários com menos de 30 anos são herdeiros (Forbes, 2024).
 - ▶ As distorções do imposto sobre heranças no Brasil.
- * O que é um bilionário?



Disponível em <http://arte.folha.uol.com.br/especiais/2015/09/20/angeli-40/> (todos os direitos reservados)

As desigualdades sociais podem ser classificadas em várias categorias, e aqui estão algumas das principais:

1. Desigualdade Econômica: Refere-se à disparidade na distribuição de renda e riqueza entre diferentes grupos da sociedade. Isso pode incluir diferenças salariais, acesso a bens e serviços, e oportunidades de emprego.

2. Desigualdade Educacional: Diz respeito ao acesso desigual à educação de qualidade. Isso pode ser influenciado por fatores como localização geográfica, classe social, e políticas educacionais.

3. Desigualdade de Gênero: Envolve as disparidades entre homens e mulheres em termos de direitos, oportunidades e tratamento. Isso pode se manifestar em salários, representação política e acesso a serviços de saúde.

4. Desigualdade Racial e Étnica: Refere-se às diferenças de tratamento e oportunidades baseadas na raça ou etnia. Isso pode incluir discriminação no mercado de trabalho, acesso à educação e serviços de saúde.

5. Desigualdade de Classe Social: Relaciona-se às diferenças entre grupos sociais baseadas em fatores econômicos, culturais e sociais. As classes sociais podem influenciar o acesso a recursos e oportunidades.

6. Desigualdade de Acesso à Saúde: Refere-se às disparidades no acesso a serviços de saúde e na qualidade do atendimento recebido, que podem ser influenciadas por fatores socioeconômicos, geográficos e raciais.

A desigualdade social no Brasil é um desafio complexo, mas existem várias medidas que podem ser adotadas para enfrentá-la.

Educação de Qualidade: Investir em educação é fundamental. Melhorar a infraestrutura das escolas, capacitar professores e garantir acesso a materiais didáticos pode ajudar a oferecer uma educação de qualidade para todos, especialmente para as populações mais vulneráveis.

Programas de Transferência de Renda: Iniciativas como o Bolsa Família têm mostrado resultados positivos. Esses programas ajudam a garantir uma renda mínima para famílias em situação de vulnerabilidade, permitindo que elas tenham acesso a alimentos, saúde e educação.

Acesso à Saúde: Garantir que todos tenham acesso a serviços de saúde de qualidade é essencial. Isso pode incluir a ampliação da cobertura do Sistema Único de Saúde (SUS) e a criação de programas de saúde preventiva nas comunidades mais carentes.

Geração de Emprego e Renda: Fomentar políticas que incentivam a criação de empregos, como apoio a pequenas e médias empresas, pode ajudar a reduzir a desigualdade. Programas

de capacitação profissional também são importantes para preparar a população para o mercado de trabalho.

Políticas de Habitação: Investir em habitação popular e em infraestrutura nas áreas mais pobres pode melhorar a qualidade de vida e proporcionar um ambiente mais digno para as famílias.

Combate à Discriminação: Implementar políticas que promovam a igualdade de oportunidades, independentemente de raça, gênero ou classe social, é crucial. Isso inclui ações afirmativas e campanhas de conscientização.

Participação Cidadã: Incentivar a participação da população nas decisões políticas e sociais pode ajudar a garantir que as necessidades das comunidades mais afetadas pela desigualdade sejam ouvidas e atendidas.

Thomas Piketty é um economista francês conhecido principalmente por seu trabalho sobre desigualdade econômica. Em seu livro mais famoso, “O Capital no Século XXI”, ele analisa dados históricos sobre a distribuição de riqueza e renda, e apresenta algumas ideias centrais sobre a desigualdade.

“Quando se discute a distribuição de riqueza, a política sempre está por perto, e é difícil escapar aos preconceitos e interesses de classe que predominam em cada época.” (O capital no século XXI, 2013)

“A desigualdade no Brasil é da Europa no século 19”
Thomas Piketty

1. Relação entre Capital e Renda: Piketty argumenta que, ao longo da história, a taxa de retorno do capital (o lucro que se obtém de investimentos) tende a ser maior do que a taxa de crescimento econômico. Isso significa que quem possui capital (como propriedades, ações, etc.) tende a enriquecer mais rapidamente do que aqueles que dependem apenas de salários.

2. Desigualdade Crescente: Ele observa que, nas últimas décadas, a desigualdade de renda e riqueza aumentou em muitos países, especialmente nas economias desenvolvidas. Isso se deve, em parte, ao crescimento do capital em relação ao trabalho, o que favorece os mais ricos.

3. Herança e Acumulação de Riqueza: Piketty também discute o papel da herança na desigualdade. Ele argumenta que a riqueza é frequentemente transmitida de geração para geração, o que perpetua a desigualdade. Assim, as pessoas que herdam grandes fortunas têm uma vantagem significativa sobre aquelas que não têm esse privilégio.

4. Políticas Públicas: Para combater a desigualdade, Piketty sugere a implementação de políticas fiscais mais progressivas, como impostos sobre a riqueza e a renda, para redistribuir a riqueza de maneira mais equitativa. Ele acredita que isso pode ajudar a criar uma sociedade mais justa.

5. Transparéncia e Dados: Piketty enfatiza a importância de coletar e analisar dados sobre riqueza e renda para entender melhor a desigualdade e suas causas. Ele defende que a transparéncia nas informações financeiras é crucial para formular políticas eficazes.



LEITURA COMPLEMENTAR

<https://www.nexojornal.com.br/entrevis-ta/2019/07/21/a-historia-da-desigualdade-no-brasil-segundo-este-autor>